

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VISITA A UM CENTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA –“HÔPITAL COCHIN-PARIS-FRANCE”

Suzana Muller; Vera Lorentz de Oliveira-Freitas; Isabel Cristina Echer; Eneida Rejane Rabelo-Silva

O Centro de Pesquisa Clínica é uma estrutura com espaço físico adequado à pesquisa, com investigadores bem treinados, com capacidade para elaborar, conduzir, compreender e aplicar os resultados das pesquisas, de acordo com as boas práticas clínicas. Permite a atenção direta aos efeitos e testes de novas drogas, gerando qualidade e segurança ao participante de pesquisa¹⁻². O planejamento profissional exige cada vez mais a busca por conhecimentos³. A visita a um centro de excelência de investigação clínica europeu foi motivada pela procura de um modelo para aprimorar a condução de estudos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os objetivos foram conhecer a infraestrutura e o fluxo dos projetos; conhecer a assistência clínica, o processo de documentação e registros de enfermagem e estabelecer base colaborativa para futuros projetos. Trata-se de um relato de experiência da visita a um Centro de Investigação Clínica do Serviço de Reumatologia do “Hôpital Cochin” Paris, França. A visita aconteceu de 29/05 a 02/06/2017, num total de 20h. Durante a visita foi possível conhecer áreas de apoio à pesquisa como: balneoterapia, fisioterapia, salas de estar e de desenvolvimento de próteses, consultórios, arquivo de documentos e armazenamento das medicações. Acompanhou-se o atendimento médico das visitas de seguimento de participantes e as atividades das enfermeiras coordenadoras de estudos. Observou-se o fluxo dos projetos desde sua proposta inicial até a implantação no centro. Discutiu-se sobre a padronização de ferramentas utilizadas na condução de estudos como: organogramas de visitas, acompanhamento de exames, desvios de protocolo e medicações. A administração da medicação endovenosa de pesquisa no hospital Cochin é realizada na área assistencial. Quanto aos registros, o enfermeiro tem autonomia para relatar eventos adversos e medicações concomitantes, podendo atuar também como subinvestigador. O investigador fica com a responsabilidade de avaliar a causalidade em relação ao produto investigacional. A realização desta atividade pela enfermeira reduz o tempo das visitas e impacta positivamente na qualidade final dos dados, possibilitando o gerenciamento de um maior número de estudos. Sugere-se que este fluxo poderia ser adotado pelo Centro de Pesquisa Clínica do HCPA. A visita ao modelo francês contribuiu para uma reflexão sobre a nossa realidade e nos fez valorizar a infraestrutura da nossa instituição e seus investimentos na qualidade em pesquisa.

DESCRITORES: equipe de cuidados de saúde; enfermeiros; academias e institutos.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e tecnologia. Rede Nacional de Pesquisa Clínica/MS- Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 108p – (Série Textos Básicos de Saúde);
2. DE BRITO, Camila Harder. Planejamento Pessoal e Profissional / Camila Harder de Brito. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2014. p. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.
3. AGUIAR, Daniele Fernandes de, CAMACHO, Karla Gonçalves. O cotidiano do enfermeiro em pesquisa clínica: um relato de experiência. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2010, vol.44, n.2, pp.526-530. ISSN 0080-6234. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000200040>